



zona leste, em festa: mais uma formatura do Proerd

no 48º BPMM, localizado no bairro José Bonifácio, zona leste de São Paulo.

Habilitação – Os instrutores Proerd, voluntários, são cuidadosamente selecionados e exaustivamente treinados,

tornando-os envolvidos com o programa. Eles preparam reuniões com professores e pais para orientar sobre os objetivos e o conteúdo do currículo, incluindo como reconhecer sinais de uso de drogas e como melhorar a comunicação familiar.

O corpo de instrutores Proerd é composto por policiais fardados, formados pelos Cursos Especiais de Formação de Instrutores Proerd e DOT (Dare Officer Training), ministrados pela Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos, que conta com o apoio e colaboração de profissionais que atuam em áreas ligadas à prevenção, como saúde, educação, medicina e psicologia.

A soldado PM Marisclaide de Castro, 15 anos na PM e seis no Proerd, relata: “Fui convidada para participar do curso e fiquei entusiasmada. Em todos os momentos, aprendemos com os alunos e não há nada mais gratificante do que um sorriso ou um abraço deles”. Marisclaide ou soldado Mari, como é conhecida, lembra com carinho e emoção as palavras de uma avó: “Vou colocar o seu nome em minhas orações. Deus vai olhar sempre para você”.

O soldado PM Carlos Antônio, da 2ª Cia. do 19º BPMM, a mesma de Marisclaide, trouxe sua experiência do programa Jovens Construindo a Cidadania (JCC) para o Proerd. “No começo, as crianças ficam receosas ao ver dois policiais fardados dentro da sala. Mas, com o tempo e as brincadeiras, elas começam a ter mais confiança na instituição e em nós, o que ajuda no crescimento pessoal delas e nosso”.

Durante as aulas, há sempre uma surpresa. Marisclaide e Carlos apresentam uma caixinha de perguntas. “Como você entrou para a PM?” é uma delas. A soldado explica que a caixinha de perguntas surgiu para ajudar os “mais tímidos”. Com a caixinha de perguntas, “todos participam e ninguém fica de fora”, diz Carlos.

Aperfeiçoamento – Após um ano de curso nas escolas, os instrutores Proerd, com formação no Curso DOT, poderão frequentar o Curso Especial para mentores (Mentor Officer Training – MOT), que habilita esses profis-



Marcelino e a de Lourdes: a o traz nenhum



Cabo PM Rodão, soldado Ângela e o capitão Rodrigues: não às drogas

Iniciativa made in USA

O programa surgiu nos Estados Unidos e funcionava pela parceria do Departamento de Polícia de Los Angeles com o Distrito Escolar daquela cidade. Denominado Dare (Drug Abuse Resistance Education), o esforço cooperativo resultou em dados estatísticos que mostraram a eficiência dos programas de prevenção de drogas. Da Califórnia, o Dare expandiu-se para todos os Estados norte-americanos e mais de 40 países. No Brasil, com o apoio do Dare Internacional, a iniciativa recebeu o nome de Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas).

O Rio de Janeiro foi o primeiro Estado brasileiro a adotar a iniciativa. Em 1993, policiais cariocas, coordenados por equipes de Los Angeles, ofereceram treinamento de duas semanas para 20 oficiais da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, em São Paulo. O Proerd atua em todo o País. Estados Unidos, Brasil e México são os países do continente americano que mais desenvolvem a iniciativa para prevenção de drogas. Desde 1997, os instrutores da PM paulista responsabilizam-se pela formação de, no mínimo, uma equipe de policiais das demais federações atuantes no programa.

O coronel PM Glauco Silva de Carvalho diz que o ingresso dos soldados

nesta área é voluntário e depende da escolha de cada um. Ele relaciona algumas habilidades imprescindíveis para atuar na área de educação: facilidade de comunicação, aptidão com público infantojuvenil, iniciativa, espírito de equipe e saber ouvir. Não são admitidos candidatos fumantes. Exige-se, no mínimo, dois anos de experiência nas atividades operacionais da PM. O curso destinado à formação de oficiais aspirantes e instrutores é composto de dez aulas de 45 minutos, ministradas em duas semanas (80 horas/aula).

A soldado PM Ângela Santos Marsola, 15 anos de PM e cinco de Proerd, trouxe a experiência da Ronda Escolar para o Proerd. “É necessária a experiência das ruas, do contato com o público para entrar numa sala de aula. Aprendemos muito com os garotos e garotas. Os debates trazem reflexão para o grupo de alunos e de instrutores. É uma experiência fascinante”.

Há 26 anos na PM, o cabo PM Rodão Francisco da Silva Junior diz que o programa é um aliado no combate à criminalidade. Auxiliamos jovens e crianças a dizerem não com consciência. O valor da parceria Escola-Família-PM ajuda a salvar vidas e a fortalecer novos cidadãos”, finaliza.

sionais a ministrarem aulas nos cursos especiais de formação de instrutores Proerd (DOT). A Polícia Militar do Estado de São Paulo, em acordo firmado com o Dare Internacional, órgão oficial que coordena o programa em nível internacional, recebeu a incumbência de instalar e operacionalizar o Centro Nacional de Treinamento Proerd do Brasil, para levar o programa a todo o território nacional. O Curso Especial para Formação de Mentores, desenvolvido na PM do Estado de São Paulo, contou com a participação de policiais, mentores norte-americanos, que apli-

cam o programa com sucesso em suas cidades de origem e também de representantes do Dare Internacional, responsável pelo trabalho de supervisão.

Maria Lúcia Zanelli
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Cadastro e informações para ingresso de escola pública ou particular (alunos do 4º ao 8º anos do ensino fundamental) do Estado de São Paulo no Proerd pelo e-mail proerd@policiamilitar.sp.gov.br



Material lúdico atrai crianças, além de passar informações relevantes